

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO MEDIDA PRIMORDIAL DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL

Relatoria: ESAU DE CASTRO MOURÃO

ELIEL DOS SANTOS PEREIRA

Autores: NATALIA PEREIRA MARINELLI

ANDREA BORGES ARARUNA DE GALIZA

ISABELLE LUIZA DE CASTRO MOURÃO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A gravidez é um momento na vida de várias mulheres que, de ordem fisiológica, psicológica e social, pode acontecer algumas alterações no corpo da mulher exigindo uma série de adaptações por parte do organismo materno. A assistência ao pré-natal é um plano de cuidados derivado de ações de saúde focado na melhoria do estado bem-estar da mulher. Objetivos: descrever a rotina das consultas feitas por enfermeiros no pré-natal. Metodologia: trata-se de uma pesquisa descritiva na forma de revisão de literatura. Foi realizado mediante pesquisas em base de dados nacionais e internacionais através das fontes (MEDLINE, BIREME, Scielo). Após a coleta de dados, os textos foram catalogados por temas e analisados e transcritos em forma de discussão sobre a temática. Resultados: foi observado a sistematização da assistência ao pré-natal, que inclui as consultas de rotina que deverão ser realizadas durante o acompanhamento gestacional. A primeira consulta do pré-natal deverá acontecer no 1º trimestre, até a 34ª semana as consultas e deverão ser mensais, após esse intervalo a consultas deverão ser quinzenais até a 38ª semana e as demais serão semanais até o parto ou até 41ª semana. As consultas deverão ser monitoradas com a participação do Enfermeiro. Serão atendimentos que deverão conter: acolhimento; previsão para o diagnóstico de gravidez; atendimento as ofertas de exames complementares; assistência as queixas da gestante; realização de exame físico com abordagem para palpação obstétrica, mensuração uterina e ausculta de batimentos cardíofetais; oferecimento das vacinas (imunizações); suplementações vitamínicas e ações educativas. A atuação do enfermeiro nos programas de pré-natal implica seu preparo clínico para identificação de problemas reais e potenciais da gestante, família e comunidade, com vista ao manejo adequado das diversas situações práticas. Conclusão: esta pesquisa faz emergir a importância da atenção pré-natal como espaço interativo, terapêutico, educativo que promove e protege a saúde da gestante e do bebê, estimula comportamentos saudáveis e evita os de risco, previne patologias, identifica fatores de risco e intercorrências, amplia os saberes e fortalece os potenciais da gestante e dos familiares para que possam conduzir o processo de forma segura e eficaz.